


Contribuições da educação física na educação infantil: uma revisão de literatura

Contributions of physical education in early childhood education: a literature reviews

 <https://doi.org/10.56238/cienciasaudeestuepesv1-058>

Jadson Lima Guimarães

Curso de Educação Física Licenciatura da Universidade Estadual do Maranhão, São João dos Patos, MA, Brasil.
E-mail: guimaraesjadson97@gmail.com

Fabiana de Andrade Ferreira Vasconcelos

Curso de Educação Física Licenciatura da Universidade Estadual do Maranhão, São João dos Patos, MA, Brasil.
Ensino Básico na Secretaria de Educação do Governo do Estado do Maranhão, São João dos Patos, MA, Brasil.
Email: fabianinhaandradi@hotmail.com

Marcos Antonio do Nascimento

Curso de Educação Física Licenciatura da Universidade Estadual do Maranhão, São João dos Patos, MA, Brasil.
Ensino Básico na Secretaria de Educação do Governo do Estado do Maranhão, São João dos Patos, MA, Brasil.
Programa de Pós-graduação em Educação Física, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, MA, Brasil.
E-mail: marcosdonascimento@professor.uema.br

Maria da Conceição Rodrigues Vasconcelos Fernandes

Curso de Educação Física Licenciatura da Universidade Estadual do Maranhão, São João dos Patos, MA, Brasil.
Universidade Federal do Piauí (UFPI), Floriano, PI, Brasil.
E-mail: mariafernandes@professor.uema.br

RESUMO

A Educação Infantil é uma área que vem se tornando, com frequência, objeto de estudo de muitas pesquisas e discussões acadêmicas. Em síntese, é nessa fase escolar que se devem ser trabalhados, de modo pedagógico e cuidadoso, os aspectos ligados ao desenvolvimento físico, social, afetivo, moral e intelectual das crianças, de maneira a contribuir significativamente para a formação integral. Diante disso, justifica-se a escolha do tema Contribuições da Educação Física na Educação Infantil: uma revisão de literatura, por acreditar ser um assunto bastante relevante na Educação Infantil para o

desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo e social na fase mais importante do desenvolvimento humano. A Educação Física é a principal ferramenta para uma transformação social, uma vez que possibilita amenizar as desigualdades sociais existentes, não só em uma parcela específica da sociedade, mas também no âmbito escolar. Assim, a pesquisa tem por objetivo geral: analisar a importância da Educação Física na Educação Infantil, como objetivos específicos: identificar as atividades relacionadas à Educação Física, desenvolvidas na Educação Infantil; compreender como ocorre o desenvolvimento da psicomotricidade nas aulas de Educação Física e caracterizar os benefícios da Educação Física na Educação Infantil. Em relação ao problema de pesquisa, buscou-se entender como a Educação Física contribui no desenvolvimento das crianças na Educação Infantil? Quanto a metodologia de estudo, trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de caráter de revisão de literatura, em que a busca do material foi realizada na biblioteca eletrônica Scientific Electronic Library Online (SciELO), bem como na base de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e no Google acadêmico. Os resultados apontam que a Educação Física na Educação Infantil é de suma importância para a consolidação de práticas pedagógicas, visando à formação integral das crianças e o seu desenvolvimento. Portanto, o ensino da Educação Física na Educação Infantil, contribui para o desenvolvimento e habilidades motoras das crianças é de suma importância, pois o professor pode utilizar das diferentes técnicas para aplicação dos conteúdos e, ainda, fazer com que eles tenham um melhor desenvolvimento educacional, uma vez que através dos jogos e brincadeiras que é possível tornarem as aulas mais dinâmicas que garantam o aprendizado e desenvolvimento dos alunos de forma significativa.

Palavras-chave: Educação Física, Educação Infantil, Professor.

ABSTRACT

Early Childhood Education is an area that has become, frequently, the object of study of many academic researches and discussions. In short, it is in this school phase that aspects related to the physical, social, affective, moral, and intellectual development of children must be worked on in a pedagogical and careful way, in order to significantly contribute to their full development. Therefore, the choice of the theme Contributions of Physical Education in Early Childhood Education: a literature review is justified because it is believed to be a very relevant subject in Early Childhood Education for the physical, cognitive, affective, and social development in the most important phase of human development. Physical Education is the main tool for social transformation, since it makes it possible to mitigate existing social inequalities, not only in a specific part of society, but also in the school environment. Thus, the research has as a general objective: to analyze the importance of Physical Education in Kindergarten, and as specific objectives: to identify the activities related to Physical Education developed in Kindergarten; to understand how psychomotricity development occurs in Physical Education classes; and to characterize the benefits of Physical Education in Kindergarten. Regarding the research problem, we sought to understand how

Physical Education contributes to the development of children in Early Childhood Education? As for the study methodology, it is a bibliographic research of literature review nature, in which the search for the material was carried out in the electronic library Scientific Electronic Library Online (SciELO), as well as in the database of Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences (LILACS), and in Google academic. The results show that Physical Education in Early Childhood Education is of utmost importance for the consolidation of pedagogical practices, aiming at the children's integral formation and development. Therefore, the teaching of Physical Education in Kindergarten contributes to the development and motor skills of children is of paramount importance, because the teacher can use different techniques for the application of content and also make them have a better educational development, since through games and play it is possible to make the classes more dynamic to ensure learning and development of students in a meaningful way.

Keywords: Physical Education, Early Childhood Education, Teacher

1 INTRODUÇÃO

A Educação Física é a principal ferramenta para uma transformação social, pois contribui para amenizar as desigualdades existentes, não só em uma parte específica da sociedade geral, mas também, no âmbito escolar (SILVEIRA, 2016). Assim, quando se trata em Educação Física, na Educação Infantil, tanto a comunidade escolar, quanto a família, poderão vivenciar um período de descobertas e adaptações na vida da criança, principalmente trabalhando a inclusão em ambientes distintos do convívio familiar, por exemplo, na escola (SILVEIRA, 2016).

A Educação Física Infantil foi uma conquista muito importante para as crianças. Diante disso, foi preciso criar leis para regulamentar e organizar esta etapa educacional nas escolas brasileiras (CAVALARO E MULLER, 2009).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), em seu artigo 26, Parágrafo 3º, afirma: “A Educação Física integrada a proposta pedagógica da escola é componente curricular da Educação básica que corresponde aos níveis de ensino infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, ajustando se às faixas etárias e as condições da população escolar, sendo facultativa nos cursos noturnos” (BRASIL 1996).

A Educação Física, na Educação Infantil, é de suma importância, pois o professor deve estar ciente de que não é apenas desenvolver esportes, mas atividade lúdicas que despertem na criança o gosto de brincar, se relacionar com outras, favorecendo, principalmente a elaboração de conteúdos que englobam

atividades lúdicas e planejadas a partir de abordagens psicomotoras e interdisciplinaridade (PINTO; TAVARES, 2010).

Desta forma, a Educação Física na Educação Infantil tem a função de proporcionar ao aluno um espaço educativo, onde eles venham desenvolver habilidades, personalidades, autonomia, senso crítico e criatividade (BASEI, 2008). A escola, por ser uma instituição de ensino, tem um papel muito importante na formação dos alunos, proporcionando a interação entre as crianças com os espaços, da mesma forma, as relações com idades diferentes, de modo a trabalhar a capacidade de se relacionarem de forma interpessoal (BASEI, 2008).

Nesse contexto, a Educação Física na Educação Infantil, torna-se essencial para o desenvolvimento integral da criança, com uma gama de experiências, por meio de situações das quais elas possam criar, inventar, descobrir movimentos novos, reelaborar conceitos e ideias sobre o movimento e suas ações (BASEI, 2008).

A Educação Física, na Educação Infantil é de suma importância para o desenvolvimento da criança e inclusão no meio da sociedade (BASEI, 2008). Desta forma, o professor de Educação Física na Educação Infantil deve usar de metodologias nas quais venham chamar a atenção desses alunos, ou seja, a interação durante o brincar caracteriza o cotidiano da infância, trazendo consigo muitas aprendizagens e potenciais para o desenvolvimento integral dos indivíduos (BONA; MORAIS; 2018).

Assim, segundo os professores das séries iniciais, enquanto mediadores no processo de ensino e aprendizagem e, chave principal na Educação das crianças de forma geral, devem seguir os eixos estruturais, para que a criança consolide sua aprendizagem. É a partir das brincadeira e das interação espaciais que elas desenvolvem, nesta etapa, as estruturas, habilidades e competências, sobre as quais serão importantes ao longo de toda a vida. Ou seja, a (BRASIL, 2017) diz que: “Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas”, são essenciais para o desenvolvimento integral da criança. Desta forma, quando o professor consegue chamar a atenção da criança para o processo de aprendizagem, isso faz a criança sentir-se acolhida na sala de aula.

No entanto, a (BRASIL, 2017), trata que brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais, resultam no melhor equilíbrio das atividades educacionais.

Participar ativamente com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador, da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando (PINTO, 2010).

O professor precisa explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, 5 elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia. Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário (BRASIL, 2017).

No entanto, as interações e as brincadeiras fazem parte dos eixos estruturais da Educação Infantil e são eles que asseguram às crianças e os direitos de aprendizagem. O professor deve proporcionar a criança se sentir feliz e, ao mesmo tempo, motivá-las a interagirem com outras crianças nas brincadeiras que possa desenvolvê-las, socialmente, principalmente trabalhando de modo coletivo o respeito ao próximo. Segundo os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), retrata que:

(EI03CG02) demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades;
(EI02CG02) deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas;
(EI03CG03). Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música (BRASIL, 2017, p. 47).

Entretanto, as crianças com as contribuições da Educação Física, na Educação Infantil, têm a oportunidade de construir e compartilhar ideias, interagir com seus pares, explorar o ambiente, conhecer sua habilidade e desenvolvê-las como uma pessoa que está em constantes mudanças (BRASIL, 2017). Nessa perspectiva, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, abolem quaisquer procedimentos que não reconheçam a atividade criadora e o protagonismo infantil, ou seja, que realizam atividade mecânica e não significativa às crianças (BRASIL, 2017).

Assim, o esporte é um campo científico, que utiliza atividades esportivas, pautadas em métodos de preparação e ensino, com o objetivo de realizar o desenvolvimento absoluto da pessoa e compreender a si mesma e ao mundo que o cerca (BONA; MORAIS; 2018). Nessa ótica, como os jardins de infância, a Educação Física nas escolas sofreu inúmeras mudanças ao longo dos anos, na forma que é vista e aplicada (BASEI, 2008).

A escola, enquanto instituição social, se insere no contexto histórico e cultural, influenciando e sendo afetada na interação, onde acontece uma intervenção pedagógica intencional que desencadeia o processo de ensino e aprendizagem (BASEI, 2008).

A Educação Física pode proporcionar um espaço em que a criança interage e se desenvolve com outras crianças, aflorando os aspectos cognitivos, social e afetivo, trabalhando assim o movimento, linguagem corporal, a cultura da criança, por meio de atividades lúdicas, jogos e brincadeiras.

Embora pensemos ser necessário fornecer esses estímulos auxiliares para o desenvolvimento, no processo de ensino e aprendizagem das crianças, quando falamos em Educação Infantil, é importante ressaltar porque entendemos que esse nível de ensino deve se tornar Educação social importante e permitir que as crianças sejam expostas aos elementos da cultura universal (SILVEIRA, 2016).

Outrora, é na fase da Educação Infantil que a criança desenvolve sua autoestima, criatividade, a convivência ou a interagem com outras crianças e seu lado social por meio de atividades lúdicas, como jogos, brincadeiras de faz de conta, danças e repertórios de sua cultura corporal, dentre outras, é no mundo da imaginação que a aprendizagem se torna divertida e significativa. (BRASIL, 1998).

As crianças enquanto brincam, desenvolvem suas habilidades motoras, como coordenação, equilíbrio, agilidade, conceito de espaço, espaço de tempo, etc., seus aspectos cognitivos, como ortografia, leitura (incluindo contos e História fictícia), raciocínio lógico, atenção, percepção, além das emoções sociais (SILVEIRA, 2016).

Por isso, que é importante o professor enquanto mediador do conhecimento possa trabalhar em sala de aula Educação Física com as crianças para um melhor desenvolvimento no processo de ensino e aprendizagem.

Assim, o trabalho tem como problema: entender como a Educação Física contribui no desenvolvimento das crianças na Educação Infantil? Nessa perspectiva, justifica-se a escolha do tema, por acreditar ser um assunto relevante na Educação Infantil contribuindo para o desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo e social na fase mais importante do desenvolvimento humano.

Assim, é necessário que os professores promovam e compreendam as perspectivas infantis e que façam disso um objeto de aprendizado para que em conjunto com as crianças, criem oportunidade de brincar, conhecer, ouvir, compreender e responder as atividades infantis junto com seus colegas de turma.

Portanto, justifica-se o presente trabalho pela necessidade da Educação Física, na Educação Infantil, por acreditar que a mesma tem grande importância para o desenvolvimento integral da criança, ou seja, despertando-as várias habilidades e desenvolvendo raciocínio lógico, dentre outros fatores importantes ao desenvolvimento. Tendo como objetivo geral: analisar a importância da Educação Física na Educação Infantil.

2 MATERIAIS E METODOS

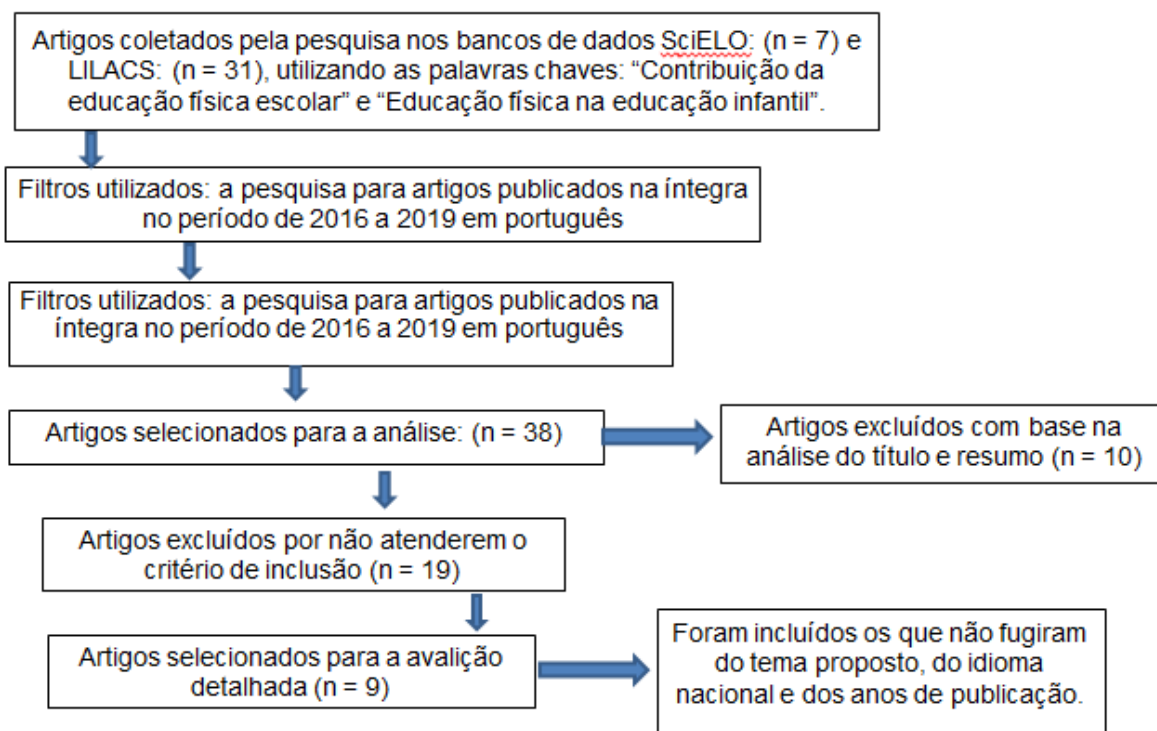
Para a realização deste trabalho de cunho pedagógico e teórico, acerca da construção do conhecimento como princípios educativos, o estudo foi desenvolvido por meio de uma revisão de literatura, pois, segundo Vergara (2005) a revisão de literatura caracteriza-se como aquela que demonstra um estudo sistematizado desenvolvido com base em material publicado em livros, revistas, jornais, redes eletrônicas, isto é, material acessível ao público em geral.

De acordo com Gil (2008) a revisão de literatura é desenvolvida com base em materiais que já existem, como artigos, livros e trabalhos científicos, tendo como finalidades colocar o investigador em contato com o que já produziu a respeito do tema da pesquisa.

A busca pelo material bibliográfico foi realizada no mês de agosto, setembro e outubro do ano de 2022, na biblioteca eletrônica do *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), bem como na base de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e no Google acadêmico.

Diante disso, na busca pelos materiais bibliográficos foram utilizadas as seguintes frases: “Contribuição da Educação Física escolar” e “Educação Física na Educação Infantil”. Assim, pesquisou-se trabalhos publicados de 2016 a 2019 sobre a presente temática. Foram encontrados sete (7) artigos da base SciELO, sendo os quatro (4) selecionados para pesquisa e na base de dados da LILACS foram encontrados trinta e um (31), sendo utilizados para esta pesquisa somente cinco (5) dessa base eletrônica por responderem aos objetivos traçados. Foi adotado como critério de inclusão as publicações que não fugiram do tema proposto, do idioma nacional e dos anos de publicação.

Figura 1 - levantamento de informações no periódico SciELO e LILACS.



Fonte: elaborada pelo autor (2022).

No entanto, os critérios de exclusão adotados foram: publicações resultantes de anais de eventos, conferências, estudos duplicados e sem aderência ao objetivo do estudo que estão relacionados à contribuição da Educação Física na Educação Infantil.

Portanto, analisando a figura acima, observa-se que os dados foram analisados através da análise de conteúdo, segundo Gil (2009), a análise de conteúdo trata-se em analisar os dados que, por meio de procedimentos de descrição de seu conteúdo, buscam alcançar alguns indicadores que propiciam inferir alguns conhecimentos relacionados tanto na emissão quanto na recepção das mensagens. Assim, para alcançar tais estudos, seguiremos a seguinte estrutura: em um primeiro momento serão discutidos os resultados e discussões com embasamentos teóricos sobre a temática do trabalho e ao final, serão feitas algumas considerações.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para a construção do presente trabalho foram analisados nove (9) trabalhos acadêmicos, sendo dos anos de 2016 a 2019 sendo quatro (4), deles selecionados da Revista Movimento que são: Farias, Nogueira, Maldonado, Rodrigues e Miranda (2019), Pinho, Grunennvaldt e Gelamo (2016), Almeida, Silva e Eusse (2018) e Ayoub (2016) e cinco (5), foram encontrados na revista Pensar a Prática a que são: Silva e Filho (2018), Corsi, Marco e Ontañón (2018), Perini e Bracht (2018), como está exposto na tabela 01 abaixo.

Tabela 1 – Distribuição das produções científicas segundo ano de publicação, título, revista, autores e base de dados (N=9).

ANO	TÍTULO	REVISTA OU PERIÓDICOS	AUTORES	BASE DE DADOS
2019	Análise da produção do conhecimento sobre a educação física na educação infantil.	Rev. Movimento	Uirá de Siqueira Farias, Valdilene Aline Nogueira, Daniel Teixeira Maldonado, Graciele Massoli Rodrigues, Maria Luiza de Jesus Miranda.	SciELO
2018	Atuação teórico-crítico do professor nas aulas de educação física em uma escola da educação infantil	Pensar a Prática	Jose Ricardo Silva e Irineu Aliprando Tuim Viotto Filho	LILACS
2018	Educação física na educação infantil: proposta interdisciplinar de atividades circenses	Pensar a Prática	Laís Marconato Corsi, Ademir De Marco e Teresa Ontañón	LILACS
2018	As concepções do desenvolvimento humano nos objetivos da educação física na educação infantil no município de criciúma/SC.	Pensar a Prática	Bruna Carolini de Bona e Diênifer Leal Moraes	LILACS
2016	Os saberes docentes dos professores de educação física na educação infantil de Serra/SE.	Pensar a Prática	Rosiléia Perini e Valter Bracht	LILACS

2016	O lugar da educação física na educação física, existe?	Rev. Movimento	Vilma Aparecida Pinho, José Tarcísio Grunennvaldt e Kátia Garcia Gelamo.	SciELO
2016	Reflexões sobre a presença da educação física na primeira etapa da educação básica.	Pensar a Prática	Juliano Silveira	LILACS
2018	Educação física na educação infantil no Brasil.	Rev. Movimento	Felipe Quintão Almeida, Angélica Caetano Silva e Karen Lorena Eusse	SciELO
2016	Reflexão sobre a educação física na educação infantil	Rev. Movimento	Eliana Ayoub	SciELO

Fonte: elaborada pelo autor (2022).

Diante disso, ao realizar a leitura detalhada dos artigos selecionados, observou-se a necessidade de categorizá-los em dois eixos temáticos para uma melhor visualização do conteúdo visando responder aos objetivos do trabalho apresentado.

3.1 OS BENEFÍCIOS DA PRÁTICA DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A Educação Física, de forma geral proporciona ao cidadão mais qualidade de vida e desenvolve inúmeros benefícios para a saúde, contribuindo assim para um melhor desenvolvimento social entre as pessoas. Diante disso, a Educação Física, enquanto componente curricular da Educação básica tem suas ações pedagógicas orientadas para o trato pedagógico com as temáticas referentes ao corpo e ao movimento humano (SILVEIRA, 2016).

A abordagem de tais temáticas deve partir da consideração das crianças como sujeitos sócios históricos que se constituem a partir das relações sociais, tendo acesso ao conhecimento historicamente produzido. Assim, de acordo com Silveira (2016),

A legitimidade da presença do professor de Educação Física na educação infantil aponta justamente para aquilo que qualifica suas intervenções em detrimento de qualquer semelhança com a ação pedagógica de outros profissionais, isto é, as bases conceituais didático-pedagógicas específicas da Educação Física acerca do trato com o corpo e o movimento humano (SILVEIRA, 2016).

Assim, a Educação Física compreende o corpo em movimento, cuja expressão máxima são as práticas corporais, como manifestações das possibilidades expressivas dos sujeitos, produzidas por diversos

grupos sociais no decorrer da história. Assim, o movimento humano está sempre inserido no âmbito da cultura e a vivência das práticas corporais oferece aos sujeitos.

Desta forma, a Educação Física na Educação Infantil pode desenvolver através de brincadeiras, jogos, atividades lúdicas, etc. Respeitar ao próximo, limites do que pode ou não fazer, além de proporcionar prazer e bem-estar físico e social. Segundo (SILVA; VIOTTO, 2018):

Cabe ao professor propor e elucidar temas, conteúdos e conceitos a serem compreendidos e internalizados pelas crianças, os quais serão objeto de internalização para as suas ações nas brincadeiras. A forma de expressão desses elementos pelas crianças denota o nível de compreensão dos significados das palavras, conteúdos e conceitos abordados durante a brincadeira, como, também, oferecem indícios e nos remetem ao nível de desenvolvimento real e às possibilidades concretas de aprendizagem e desenvolvimento das crianças na escola.

Dessa forma, o professor precisa planejar atividades de vivências dos alunos, ou seja, do seu dia a dia para que as crianças consigam assimilar o propósito de cada atividade, ensinando as crianças a respeitar o próximo e desenvolvendo o espírito coletivo entre os mesmos.

Pois segundo (SILVA; MIOTO, 2018), os temas e conteúdo das brincadeiras das crianças sejam ampliados, é preciso que os professores proporcionem novas experiências de conhecimento das relações sociais e da diversidade própria da atividade humana na sociedade.

Conforme, Ayoub (2016), a atividade física desperta nos estudantes o interesse e o prazer, leva-o para o mundo da imaginação onde a criança vive contos imaginando-se dentro da história, por isso deve-se incentivá-los, permitindo que eles tenham momentos agradáveis em que eles possam criar, inventar e aprender.

Segundo Perini; Bracht (2016), é nessa fase que as atividades físicas propiciam o desenvolvimento das crianças, mais equilibrada e atenciosa tanto dentro da sala de aula, quanto fora.

Nesse sentido, Silveira (2016) destaca que os jogos trabalhados no espaço escolar, têm como objetivo contribuir na formação do aluno. Assim, dentre as diversas aprendizagens, destaca-se a socialização, o respeito às regras, o trabalho do limite individual e a ansiedade, além do desenvolvimento das habilidades motoras e cognitivas.

Assim, experiências, como visitas a espaços educativos (fábricas, lojas, comunidades indígenas, zoológicos, praças e patrimônios públicos, teatros, galerias de arte), são recursos importantes, pois são nos espaços e situações que permitiremos perceber as diferentes formas de organização da atividade humana.

No entanto, o professor deve possibilitar aos alunos da Educação Infantil um aprendizado com os jogos e brincadeiras nos quais os mesmos possam levar para todas as suas vidas conscientizando-as desde pequenas, sobre hábitos saudáveis, mediadas por uma prática corporal diária e ativa, decorrente das relações educacionais entre a criança, Educação, Educação Física e o mundo. Além de estimular o aspecto cognitivo, sendo um dos períodos de melhor aquisição da capacidade de aprendizagem.

Vale destacar que a Educação Física pode contribuir na formação das crianças da Educação Infantil, por meio da psicomotricidade, além disso, cabe advertir que é por meio da Educação Física que a criança explora seu corpo, interage com outros corpos e desenvolve seu crescimento cognitivo e motor e desenvolve habilidades diversas, por exemplo, a comunicação, pois hoje em dia pode-se observar que muitas crianças são retraídas por falta de comunicação e outras atividades que precisam ser desenvolvidas no seu dia a dia (SILVEIRA, 2015, P. 13).

Fica evidente que a ligação entre a Educação Física e a Educação Infantil deve ser compreendido como uma categoria social pois, a criança se transforma no espaço onde a mesma habita. Quando os professores fazem o uso dos jogos e brincadeiras proporciona para a criança um novo mundo e principalmente muita alegria. De acordo com (CORSI; DE MARCO; ONTAÑÓN, 2018) que:

É nas brincadeiras que as crianças estimulam as capacidades de sonhar, devanear e criar relacionadas, sobretudo, com o pensamento abstrato e capacidades subjetivas. É importante não tolher tais capacidades, mas pelo contrário, oferecer elementos que estimulem a capacidade criativa nas brincadeiras. São atividades que criam oportunidades de transformação às crianças ao se comportarem como animais, personagens de contos, heróis e heroínas, entre outros.

Portanto, as brincadeiras é também um momento em que a criança se depara com problemas e acabam resolvendo junto aos colegas. Assim, percebemos que a Educação Física é essencial na Educação Infantil, desenvolvendo nas crianças o espírito crítico, criativo, construindo amizades e trabalhando assim, competências e habilidades.

3.2 O PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

O professor é muito importante na vida de uma criança, visto que suas atitudes podem motivar e, ao mesmo tempo, desmotivar seus alunos. Ao chegar na instituição a criança se depara com um outro mundo tudo para ela vai ser diferente é um começo de um novo ciclo por isso o professor deve prestar atenção em suas atitudes, gestos, palavras porque ele vai ser a referência delas uma espécie de espelho de acordo com (BONA; MORAIS; 2018)

Adentra a escola associado à ideia de buscar um alto padrão de rendimento em um curto espaço de tempo, para formar um campeão, que seja cada vez mais eficiente. Assim, as aulas de Educação Física pairam sobre jogos pré-desportivos e a aproximação aos chamados esportes hegemônicos: futebol, voleibol, handebol e basquetebol.

Desta forma, professor de Educação Física não deve basear suas aulas apenas em exercícios e técnicas esportistas, ou seja, ficar na mesma teoria de esportes coletivos como futebol, vôlei dentre outros. Deve ensinar para a criança de forma construtivista e o professor deve pensar num currículo que contemple diferentes linguagens em suas múltiplas formas de expressão, as quais se manifestam por meio da oralidade, gestualidade, leitura, escrita, musicalidade (AYOUB, 2016).

Assim, vale destacar segundo a autora supracitada que:

Não podemos negar que a especificidade da educação física se localiza justamente no âmbito da cultura corporal. Assumirmos essa especificidade, sem a pretensão de sermos os “donos” da expressão corporal das crianças, pode ser um importante ponto de partida para configurarmos entrelaçamentos com diferentes áreas de conhecimento (AYOUB, 2016).

Diante disso, o professor deve valorizar suas aulas, mais do que isso, respeitar os saberes do aluno, porque hoje se observa muito nas aulas de Educação Física temas referentes a esporte como citado nos parágrafos anteriores. E a Educação Física possui uma ampla diversidade de abordagens que o professor poderá usar.

Para Silveira; Ayoub (2016), ensinar Educação Física para os estudantes não é uma tarefa difícil, pois além de ser uma disciplina onde exerce o corpo físico a mesma possibilita o compartilhamento de ideias e brincadeiras e o principal: a interatividade com outras crianças.

É importante destacar que segundo Bona; Morais (2018) a crianças começam a se desenvolver melhor quando interage com outras crianças, se diverte, faz movimentos corporais, dançam e jogam tendo a possibilidade de vivenciar essas práticas dentro do ambiente escolar ou como fora do mesmo.

No entanto Silveira (2016) comenta em seu trabalho que é preciso saber o que ensinar e como ensinar para as crianças, ou seja, é importante a união destes dois elementos o conhecimento pedagógico e conhecimento do conteúdo, na questão de ensinar ele deve possuir domínio sobre a atividade proposta, no termo “como fazer”, desenvolvendo nos alunos o gosto e principalmente trabalhando as habilidades nos alunos no processo de ensino e aprendizagem dos mesmos.

Ou seja, onde o mesmo possa dialogar com as diferentes esferas profissionais que esse professor pode confrontar em sua trajetória docente, entre elas a temática da infância e suas peculiaridades, pode ser uma via para superar futuros desafios que o docente enfrentará em sua trajetória profissional (PERINI, 2016).

Almeida; Silva; Eusse (2018) destaca que são nas interações que elas estabelecem desde cedo com as pessoas que lhe são próximas e com o dia a dia, seu esforço para compreender o mundo em que vivem e além de poder se expressar sobre os sentimentos de forma, mas espontânea na sociedade.

Vale destacar que a formação e preparação dos professores para esta etapa educacional, é de fundamental importância, ou seja, ensinar Educação Física tem grandes desafios por parte do professor, principalmente para a prática pedagógica na Educação Infantil, uma vez que, é preciso habilidade e competência (FARIAS; NOGUEIRA, 2019).

Segundo Silva; Irineu; Filho (2018) o professor de Educação Física deve ser competente em sua área e sempre buscar novas propostas e conhecimentos. É uma vocação importante, pois terá que lidar com dificuldades e problemas relacionados ao processo educacional como também saber que você será um colaborador da formação pessoal destes alunos. Assim,

De acordo com Ayoub (2016) o professor deve ter como uma grande importância de planejamento e o currículo de Educação Física para a Educação Infantil, visando o envolvimento das crianças em agradáveis e valiosas atividades e experiências.

Portanto, o professor deve estar em constante formação para desenvolver e interagir nesse novo mundo infantil suas habilidades e competências com os mesmos de forma que, as crianças venham se sentir bem, pois terá que lidar com dificuldades e problemas relacionados ao processo educacional como também saber que você será um colaborador da formação pessoal destes alunos.

4 CONCLUSÃO

Dessa forma, é muito importante que os professores de Educação Física escolar explorem jogos e promovam, em interação com seus alunos, uma vez que as metodologias diferenciadas permitem a vivência prazerosa, diferenciada e lúdica dos jogos e exercícios físicos que fazem parte do nosso patrimônio cultural.

Diante disso, no presente estudo verificou-se sobre a importância da Educação Física na Educação Infantil, para alcançar o êxito na formação desses discentes em toda a sua trajetória escolar. Vale destacar, que a Educação Física é importante, pois na fase inicial da criança a mesma se sentirá feliz e importante, como o construtor da sua própria formação e levará consigo a aprendizagem para o contexto além do espaço escolar.

O ensino da Educação Física na Educação Infantil, é de suma importância, pois o professor pode utilizar das diferentes técnicas para aplicação dos conteúdos e, ainda, fazer com que eles tenham um melhor desenvolvimento educacional, uma vez que através dos jogos que é possível tornarem as aulas mais dinâmicas e garantam o aprendizado e desenvolvimento dos alunos de forma significativa.

Deste modo, a realização de futuras investigações é importante, no intuito de confirmar estes achados e impactar no aumento da produção científica e transferência destes resultados para o ambiente escolar, consequentemente contribuindo e colaborando para uma valorização e reconhecimento da área e dos professores de Educação Física.

REFERÊNCIAS

AYOUB, Eliana. Reflexões sobre a educação física na educação infantil. **Revista Paulista de Educação Física**, p. 53-60, 2016.

BASEI, A. P. **A Educação Física Na Educação Infantil: A Importância Do Movimentar-Se E Suas Contribuições No Desenvolvimento Da Criança**. Revista Iberoamericana de Educación, v. 47, n. 3, p. 1-12, 25 outubro. 2008. Acesso em 25/05/2021

BASEI, Andréia Paula. A educação física na educação infantil: a importância do movimentar-se e suas contribuições no desenvolvimento da criança. **Revista iberoamericana de educación**, v. 47, n. 3, p. 1-12, 2008. Acesso em 26/05/2021

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares Nacionais: Educação física / Secretaria de Educação Fundamental**. – Brasília: MEC/SEF, 1997. 2ª ed. Educação Física: Ensino de primeira à quarta série. I. Acesso em 26/05/2021

BRASIL, Ministério da Educação e Desporto Secretaria da Educação Fundamental – **Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil**, Brasília, MEC/SEF, 1998, Vol. II. Acesso em 26/05/2021

BRASIL. **Ministério da Educação e do Desporto. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**, Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília; MEC/SEF, 1998. Volume 2: Formação Pessoal e Social. Acesso em 28/05/2021.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). **Educação é a Base**. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>. Acesso: 12/07/2021.

CORSI, Laís Marconato; DE MARCO, Ademir; ONTAÑÓN, Teresa. Educação física na educação infantil: proposta interdisciplinar de atividades circenses. **Pensar a Prática**, v. 21, n. 4, 2018.

CAVALARO, A. G., MULLER, V. R. **Educação Física na Educação Infantil: Uma Realidade Almejada**. In. Educar, Curitiba Editora UFPR, n. 34, p. 241 – 250, 2009. Acesso em 01/06/2021.

CORREIA, W. R. **Educação Física Escolar: Entre Inquietudes e Impertinências**. In. **Revista Bras. Educação Física e Esporte**, SP, v. 26, n. 1, p. 171 – 178, jan./mar. 2012. Acesso em 14/07/2022.

DE BONA, Bruna Carolini; MORAES, Diênifer Leal. As concepções de desenvolvimento humano nos objetivos da Educação Física na educação infantil no município de Criciúma, SC. **Motrivivência**, v. 30, n. 55, p. 124-139, 2018.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo. Editora Atlas S.A.-1992.
https://www.google.com.br/books/edition/Metodologia_do_trabalho_cient%C3%ADfico/uBUpDgAAQB AJ?hl=pt-BR&gbpv=1&printsec=frontcover Acesso em 08/07/2021

PINTO, C. L., TAVARES, H. M. **O Lúdico na Aprendizagem: Aprender e Aprender**. In. Revista da Católica, Uberlândia, v. 2, n. 3, p. 226 – 235, 2010. Acesso em 02/06/2021.

PINHO, Vilma Aparecida; GRUNENVALDT, José Tarcísio; GELAMO, Kátia Garcia. O lugar da educação física na educação infantil, existe?. **Motrivivência** , v. 28, n. 48, pág. 222-240, 2016.

LADEIRA, Maria Fernanda Telo; DARIDO, Suraya Cristina. Educação Física e Linguagem: algumas considerações iniciais. **Motriz. Revista de Educação Física. UNESP**, pág. 25-32, 2003.

FARIA, Alessandra de Carvalho; ANGOTTI, Maristela. **As diretrizes curriculares nacionais da educação infantil**: em busca de um trabalho pedagógico com qualidade. **Zero-a-seis**, p. 217-230, 2014. Acesso em 12/07/2022.

Farias, U. D. S., Nogueira, V. A., Maldonado, D. T., Rodrigues, G. M., & Miranda, M. L. D. J. (2022). Análise da produção do conhecimento sobre a educação física na educação infantil. *Movimento*, 25.

GODOY, Arlida Schmidt. **Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades**. Revista de administração de empresas, v. 35, n. 2, p. 57-63, 1995. Acesso em 08/07/2021

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2000. Acesso em 12/07/21.

JOSÉ FILHO, Pe. M. **A família como espaço privilegiado para a construção da cidadania**. Franca: Unesp – FHDSS, 2002, (Dissertações e Teses, n.5). Acesso em 12/07/21

Rodrigues, Maria (2003). **Manual teórico-prático de educação física infantil**. 8ª ed. São Paulo: Ícone. Acesso em 04/06/2022.

PERINI, Rosiléia; BRACHT, Valter. Os saberes docentes dos professores de educação física na educação infantil de Serra/ES. **Pensar a Prática**, v. 19, n. 4, 2016.

SILVEIRA, Juliano. Reflexões sobre a presença da educação física na primeira etapa da educação básica. **Motrivência**, v. 27, n. 45, p. 13-27, 2015.

SILVA, Jose Ricardo; VIOTTO FILHO, Irineu Aliprando Tuim. Atuação teórico-crítica do professor nas aulas de educação física na escola de educação infantil. **Pensar a Prática**, v. 21, n. 4, 2018.